

+ PRA PENSAR

A DESO está cheia de dissimulados

Observações sinceras de um companheiro da base

Pesquisando no dicionário Aurélio, encontramos que “dissimulado” significa “Não deixar aparecer, encobrir, fazer parecer diferente, disfarçar, fingir”. Baseado nessa descrição, entendemos que a Deso está cheia de gente dissimulada.

Explicamos: nas últimas semanas, estamos lendo nos noticiários que a Deso vem desenvolvendo ações arquitetadas para mostrar à mídia que há uma preocupação com a empresa.

Na verdade, se esses maus gestores estivessem tão preocupados com a coisa pública, focariam primeiramente as suas ações na retirada de vazamentos por aí. Hoje é pública e notória a enorme quantidade de vazamentos na capital e, principalmente, no interior.

Como se vê, tem é gente dissimulada nessa empresa...



SAAE São Cristóvão: um caos

A falta de investimentos está prejudicando os funcionários e o povo de São Cristóvão. Os serviços de água e esgoto precisam urgentemente de uma reestruturação operacional, técnica e administrativa. O SAAE de tudo está precisando.

O tratamento de água é uma piada. Estações construídas pela metade e abandonadas; peças para fazer um conserto de tirada de vazamento não tem; ligação sem hidrômetro, sem fiscalização, e a inadimplência corre solta. Ligações clandestinas – o famoso gato – aos montes. Tudo isso por falta de uma política de saneamento no município.

Não tem viaturas para transportar funcionários ao local de trabalho com segurança; faltam material e ferramentas; as motos-bombas e

as redes de água são do “tempo do Império”.

A interferência política está afundando o SAAE de São Cristóvão. O quadro de funcionários está reduzido ao máximo e tem mais terceirizados do que os próprios da autarquia, e executando atividade-fim, o que é expressamente proibido por lei.

Projetos encaminhados para execução, para investir e melhorar o sistema, não existem. Até o pagamento dos encargos sociais, como INSS e FGTS e outros impostos, não estão sendo feitos.

Enquanto isso, os funcionários passam por situações vexatórias, sem condições de trabalho, e o povo é quem paga a conta, com serviços de péssima qualidade.

+ ESTÂNCIA

SAAE com trabalhador sem CTPS

Diretor superintendente do SAAE de Estância, que conhece as leis, permite que o setor de Recursos Humanos não tenha regularizadas as CTPS de alguns servidores. Tem até contrato de trabalho de servidor admitido em outubro de 2011 que está em branco. E olhe que esta CTPS ficou há mais de quatro meses em poder do RH do SAAE! Vale também lembrar que a Autarquia está sem médico do Trabalho! Vixe Maria!

+ FIQUE DE OLHO!

Processos judiciais têm tido resultados favoráveis aos trabalhadores da Deso

Tem gerado muitas expectativas os processos jurídicos movidos pelo sindicato, e até alguns companheiros têm cobrado resultados do Sindisan e da sua assessoria jurídica. Mas nem tudo depende só do sindicato, ainda mais quando o assunto é jurídico. Informamos a estes companheiros que os processos estão correndo e sendo favoráveis aos trabalhadores, e o que o sindicato e a assessoria jurídica tinham que fazer já foi feito. Agora é aguardar a manifestação da Justiça e também da Deso.

E como andam alguns desses processos? Vejamos:

INSALUBRIDADE: Processo de 2002, a Deso retirou a insalubridade dos operadores das ETAs na época e reduziu o adicional dos auxiliares de 40% para 20%. Na época a Deso contratou uma “gata” de nome Silvestre, que emitiu um laudo retirando a insalubridade e com o aval do setor de Segurança do Trabalho da Deso. Houve até premiação para o técnico e o engenheiro de Segurança pela retirada da Insalubridade dos trabalhadores. Lastimável, trabalhador arrebatando com trabalhador...

Em todas as instâncias em que o processo foi julgado, as sentenças têm sido favoráveis aos trabalhadores. Em agosto de 2010, todos os trabalhadores que atuavam nas ETAs passaram a receber nos contracheques o adicional de 20% por insalubridade.

A Deso apresentou uma proposta para

pagamento do retroativo de junho de 2002 a julho de 2010. A empresa se comprometeu a iniciar, no mês de maio, o pagamento, limitado ao valor mensal de R\$ 50 mil. Trouxemos a proposta para uma assembleia dos trabalhadores e ela foi aceita. Falta agora a definição das quantidades de parcelas e os valores de cada parcela.

DIFERENÇA DE HORAS EXTRAS E CESTA ALIMENTAÇÃO: O processo já foi julgado em última instância a favor dos empregados, aguardando retorno à Vara para iniciar a cobrança dos créditos trabalhistas.

INTERNÍVEIS DE 5%: O processo que garante a observância do internível de 5% na tabela salarial apenas para os empregados vinculados ao PCCS/2004 já se encontra na fase de cobrança. O sindicato pediu, inicialmente, para que a tabela salarial fosse corrigida nos moldes da sentença, alterando o salário, restando apenas a cobrança das parcelas retroativas.

Ocorre que, a Deso informou que nada deve aos empregados porque já corrigiu o problema quando elevou os empregados da Classe 1 ao nível 04. Mesmo sem decidir/julgar sobre o argumento utilizado pela Deso, o juiz determinou a realização dos cálculos. O sindicato irá apresentar o cálculo dos valores devidos até o presente momento, requerendo a garantia do pagamento das parcelas a vencerem.

Em casa de ferreiro, o espeto é de pau...

Bebedouro de água da Estação de Esgoto do Orlando Dantas está quebrado, e não há água potável para os operadores beberem. A Estação de Esgoto da Barra dos Coqueiros, recém-construída, e apesar de nova e ter estrutura digna para o operador trabalhar, também não tem um bebedouro de água potável para beber. Como diz a sabedoria popular, “em casa de ferreiro, o espeto é de pau”.

Cohidro: à espera do índice pra negociar

Estamos aguardando o anúncio do governador relativo ao reajuste salarial dos servidores públicos do Estado para sentar com a direção da Cohidro e discutir o Acordo Coletivo 2012 da categoria. Até agora, Déda não apontou o índice do reajuste. Iremos agendar uma reunião com a direção da Cohidro para discutir um termo aditivo ao acordo coletivo atual, prorrogando a sua validade até a assinatura do próximo acordo.

SÃO CRISTÓVÃO SAAE virou um cabide de emprego

Dezesseis funcionários com serviços prestados, os operadores estão trabalhando na barragem do Rio Comprido sem cloro. A falta de água é constante e o diretor da autarquia faz de conta que trabalha, mas só quer viajar, e não se justificam tantas viagens que não tem nenhum resultado de bom para o SAAE.

Também pudera, o vereador que ele colocou como técnico agrícola para uma área totalmente desconhecida... Está aí o resultado. Só presta para agredir os funcionários com palavras de baixo calão. Só não saiu no braço com outro diretor por pouco.

TERMO DE AJUSTE

Resta saber como anda o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) feito pelo SAAE com o Ministério Público do Trabalho, cuja multa diária deve ser paga do bolso do diretor.

Não temos CIPA, que não funciona. Farda, nem pensar. Com tantos funcionários que eles empregaram sem concurso - parece um grande cabide de emprego - e com três diretores brigões, ainda têm a coragem de dizer que não há dinheiro para o reajuste anual dos trabalhadores.

Já quando ele mandou os funcionários efetivos fazerem os exames, após vários anos atrasados, o médico não foi do Trabalho e os exames que faltam fazer, foram ao médico, mas só para ele perguntar aos funcionários “o quê eles estavam sentindo”. E só isso basta, é?

RÁPIDAS

No SAAE/Estância, há muita 'fartura'

No SAAE de Estância, segundo informações colhidas no Setor de Manutenção, a fartura é demais: "fartam" maleta, talhadeira, ponteira, colher de pedreiro, marreta, alavanca, pá, picareta, balde etc. Esta é a administração de progresso que alguns cantam em prosa pela cidade. E por falar em SAAE, servidores do Setor de Leituras são ironizados em reunião sobre os serviços de coleta e entrega das faturas de água. Resultado: leiturista adoece com sérios problemas de saúde e com um empurrãozinho da advogada.

Termo de Ajuste faz aniversário

Dia 27 de abril completou um ano do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o SAAE e o MPFT em Sergipe. Os uniformes foram entregues, mas ainda faltam itens a serem entregues, tais como botas, luvas, protetor solar para os leituristas, máscaras de gás (cloro) e de pó, e os armários individuais para os servidores. Lembramos ainda que os servidores da Captação Biribinha II continuam passando sede. Como o SAAE é descumpridor de acordos... Nem parece que é administrado por um advogado!

Dois funcionários da Deso ganhando com a dura seca

E não é que em meio à seca que vem se abatendo no interior do estado, dois funcionários da Deso vão "se dando bem"? É que eles são donos ou alugaram pra si dois carros-pipas, que estão sendo contratados pela empresa para o combate à falta de água por conta da estiagem. E assim, vão lucrando com a famosa "indústria da seca". Uma vergonha!

PARA REFLETIR

Os princípios liberais

O INDIVIDUALISMO é o princípio liberal fundamental, que vai influenciar todos os outros. Assim, o homem é, por natureza, o indivíduo (o que não se divide), portanto naturalmente egoísta. Ele só se relaciona com outros seres humanos por conveniências, através de uma espécie de "contrato social". É lógico, portanto, que cada um se preocupe, acima de tudo em conseguir vantagens para si mesmo. Por isso apontam-se saídas individualistas para o problema de cada trabalhador, iludindo-o com a possibilidade de ascensão social, de ganhar na loteria, ou então incentivando-o a se tornar um puxa-saco dos patrões.

A COMPETIÇÃO decorre imediatamente do individualismo. Para vencer na vida é preciso competir (o que implica derrotar os outros e fazê-los de degrau). E vencer na vida significa, acima de tudo, conseguir uma situação econômica vantajosa. Mas, além da competição econômica direta, há também a competição entre o homem e a mulher (machismo e feminismo); a competição racial, que acompanha o preconceito contra os negros; a competição com o homem do campo, chamado de caipira.

A LIBERDADE que a burguesia difunde é, em primeiro lugar, a liberdade de empresa, a liberdade de dispor do seu capital particular, de acordo com seus interesses, aplicando-o no ramo que julga mais lucrativo, e explorando a força de trabalho do proletário, que se vende "livremente". E essa liberdade de empresa é a liberdade fundamental, para a burguesia, sem a qual todas as ou-

tras liberdades são impossíveis. Por isso, a burguesia diz que onde não existe a liberdade de empresa, como nos países socialistas, simplesmente não há liberdade, e chama o seu mundo de Mundo Livre.

O outro princípio é o da PROPRIEDADE. Mas, como nota Marx, não se trata da propriedade em geral, mas da propriedade burguesa, isto é, da propriedade do capital. Na realidade, esta propriedade só pode existir para a minoria burguesa, com a condição de que a maioria, que são trabalhadores, não tenha propriedade nenhuma, a não ser sua força de trabalho. Repara-se como, nas greves, o Estado vem em defesa da propriedade da burguesia, e se coloca contra a propriedade do trabalhador, que é a sua força de trabalho.

A IGUALDADE que a burguesia defende é a igualdade jurídica. Todos são iguais perante a lei. Já vimos como a igualdade econômica é puramente formal. Consta no papel, mas não existe na prática. Aliás, no dia a dia, o que se diz é outra coisa: que existem os de cima e os de baixo. E que é melhor se conformar, respeitando e obedecendo aos de cima, como os patrões, os chefes, as autoridades, etc.



DIA DE LUTA

Trabalhadores protestam no 1º de Maio da CUT de Sergipe

Na manhã do 1º de maio, trabalhadores, militantes sociais, estudantes e sindicalistas tomaram as ruas de Aracaju no ato público do Dia do Trabalhador. Organizado pela Central Única dos Trabalhadores de Sergipe, com participação de sindicatos filiados e entidades parceiras, o ato deste ano teve como pautas principais: o direito à memória e à verdade; o combate à corrupção; e o fim do imposto sindical. O SINDISAN esteve presente com vários dirigentes.

DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE

A grande marcha se iniciou na Praça dos Expedicionários, em frente à antiga Estação Ferroviária, e foi encerrada em frente ao 28º Batalhão de Caçadores, dois pontos históricos do período militar. Na linha de frente da manifestação, trabalhadores carregavam cruzeiros, simbolizando questões fundamentais para classe trabalhadora e também os lutadores que resistiram bravamente à Ditadura Militar em Sergipe e no Brasil. Para a CUT Sergipe é fundamental que sejam apurados os crimes do período militar.

COMBATE À CORRUPÇÃO

O combate à corrupção e as punições para os corruptores, seja em nível de Brasil como em Sergipe, foi outra pauta do 1º de Maio CUTista. O caso recente de escândalos envolvendo parlamentares federais com bicheiros e a Operação Navalha, envolvendo o conselheiro do TCE-SE Flávio Conceição e outros, presos pela Polícia Federal, foram os mais lembrados durante a caminhada.

"A sociedade não pode deixar que fatos como esses caiam no esquecimento. A CUT está constantemente denunciando o envolvimento de Flávio Conceição na Operação Navalha e também denunciando os escândalos no poder público. Essas pessoas ocupam cargos importantes, públicos, por isso se desviarem da sua função devem, sim, ter punições", protestou o Diretor da CUT, Roberto Silva.

FIM DO IMPOSTO SINDICAL

Outra bandeira levantada pela CUT no 1º de Maio foi o fim do imposto sindical. Uma urna para votação sobre a continuidade ou não deste imposto foi disponibilizada durante toda a caminhada.

O imposto sindical é o desconto de um

dia de salário por ano de todos os trabalhadores que possuem carteira assinada. Para a CUT, o fim deste tributo é fundamental para a classe trabalhadora conquistar autonomia e liberdade sindicais, bandeiras históricas desde a criação da Central.

Por isso, a CUT propõe a substituição do imposto sindical por uma taxa negocial, uma contribuição voluntária definida pelos próprios trabalhadores com valor decidido em Assembléia.

OUTRAS BANDEIRAS

Diversos outros temas foram pautados durante o 1º de Maio da CUT Sergipe, co-

mo a redução da jornada de trabalho sem redução do salário; fechamento do comércio aos domingos e feriados; erradicação do trabalho escravo; fim do fator previdenciário; e reforma agrária e urbana.

Durante a caminhada, o Diretor da CUT/SE, Antônio Góis, ressaltou que o Ato do dia 1º mostra o diferencial da CUT para as demais centrais sindicais. "Este é o jeito da CUT de pautar o Dia do Trabalhador. Não temos festas, brindes, nem nos aliamos com o patronato, como outras centrais fazem. Para nós, o 1º de Maio tem o significado da luta da classe trabalhadora", assegurou Góis.



Se prepare pra
ariá a fivela!

IV FORROZÃO
DO SINDISAN

DIA: 8 DE JUNHO
LOCAL: SEST/SENAT